

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

- Dados Institucionais
- Unidades Executadoras
- Equipe Gerencial
- Da Elaboração do Relatório e Participação dos Usuários
- Localização Geográfica
- Número de Participantes em 2024
- Voluntários
- Parceiros e Financiadores
- Serviços Desenvolvidos
 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 6 a 14 anos – Unidade Vila Mendonça
 - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional 1 – CCII – Unidade Regina Amélia
 - Serviço Especializado de Proteção Social a Família – SESF – Fórum da Família
- Projetos em Parceria



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

DADOS INSTITUCIONAIS

Número de Inscrição no **CMA**S: 68E Número de Inscrição no **CMDCA**: 049

E-mail: cpti@cpti.org.br – site: www.cpti.org.br

UNIDADES EXECUTORAS

CPTI – Vila Mendonça I (Sede)

CNPJ: 71.748.305/0001-24

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 37-Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP - CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Vila Mendonça II

CNPJ: 71.748.305/0004-77

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 80 - Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP - CEP: 13068-560

Telefone: 19 3781-8090

CPTI – Espaço Regina Amélia

CNPJ: 71.748.305/0007-10

Endereço: Rua Vladimir Pinto, 251 -Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP-CEP: 13068-560

Telefone: 19 3281-0002

CPTI – Fórum da Família

CNPJ: 71.748.305/0003-96

Endereço: Rua Apóstolo Lucas, 75-Bairro: Chácara Boa Vista

Cidade: Campinas/SP -CEP: 13067-256

Telefone: 19 3281-0201/ 3281-6200

EQUIPE GERENCIAL DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

- Rodrigo Otávio Teixeira Neto

Vice-Presidentes

- Cassiano D'andrea
- Dettloff von Simson Junior
- Graciene Alves de Lima Ceolin
- Thays Caroline Souza Boscatto

Gerentes

- Fabíola Almeida Cavalcanti – Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação
- Regiane de Souza Vieira – Gerente Administrativa e Financeira
- Viviane Rodrigues Reis – Gerente Socioeducativa

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Garantir os direitos de crianças e adolescentes e de seu grupo familiar, criando condições de desenvolvimento com ações socioeducativas, culturais e esportivas, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, prioritariamente, no Distrito de Nova Aparecida, em Campinas.

VISÃO

Crianças, adolescentes e jovens bem formados, informados, fortalecidos, seguros de si, com repertório ampliado e valores sadios para enfrentar os desafios da vida moderna, agindo como protagonistas de seus sonhos.

FINALIDADE

I - Realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

II - Realizar atividades de arte, cultura e esporte.

O CPTI respeitará e aplicará o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações pertinentes a sua atuação.

O CPTI não tem finalidade lucrativa e não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto e aplica integralmente no território nacional suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

DAS ATIVIDADES

Os critérios de inclusão nas atividades do CPTI são de competência do seu Serviço Social e dos órgãos públicos CRAS – Centro de Referência da Assistência Social e CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social. Nessas atividades são incluídas, prioritariamente:

I - Famílias em situação de risco social decorrente da pobreza, com precário acesso a renda e aos serviços públicos, da fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

II - Famílias em situação de risco decorrente de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.

III - Crianças e adolescentes encaminhados pela rede de serviços sócio assistencial, SGD e demais Políticas Públicas.

DA INFRAESTRUTURA DO CPTI

Contamos com cinco unidades de atendimento:

Unidade Vila Mendonça I (Sede): desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. Estão as áreas administrativa, de mobilização de recursos e comunicação e socioeducativa.

Unidade Vila Mendonça II: desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

Unidade Regina Amélia: desenvolve o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional voltado para adolescentes e jovens 15 a 24 anos e o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Unidade Fórum da Família: desenvolve o Serviço Especializado de Proteção Social a Família.

DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório é composto por todos os registros e relatórios gerenciais internos elaborados mensal e semestralmente por toda a equipe técnica do CPTI, além dos instrumentais de avaliação e monitoramento de parceiros e financiadores.

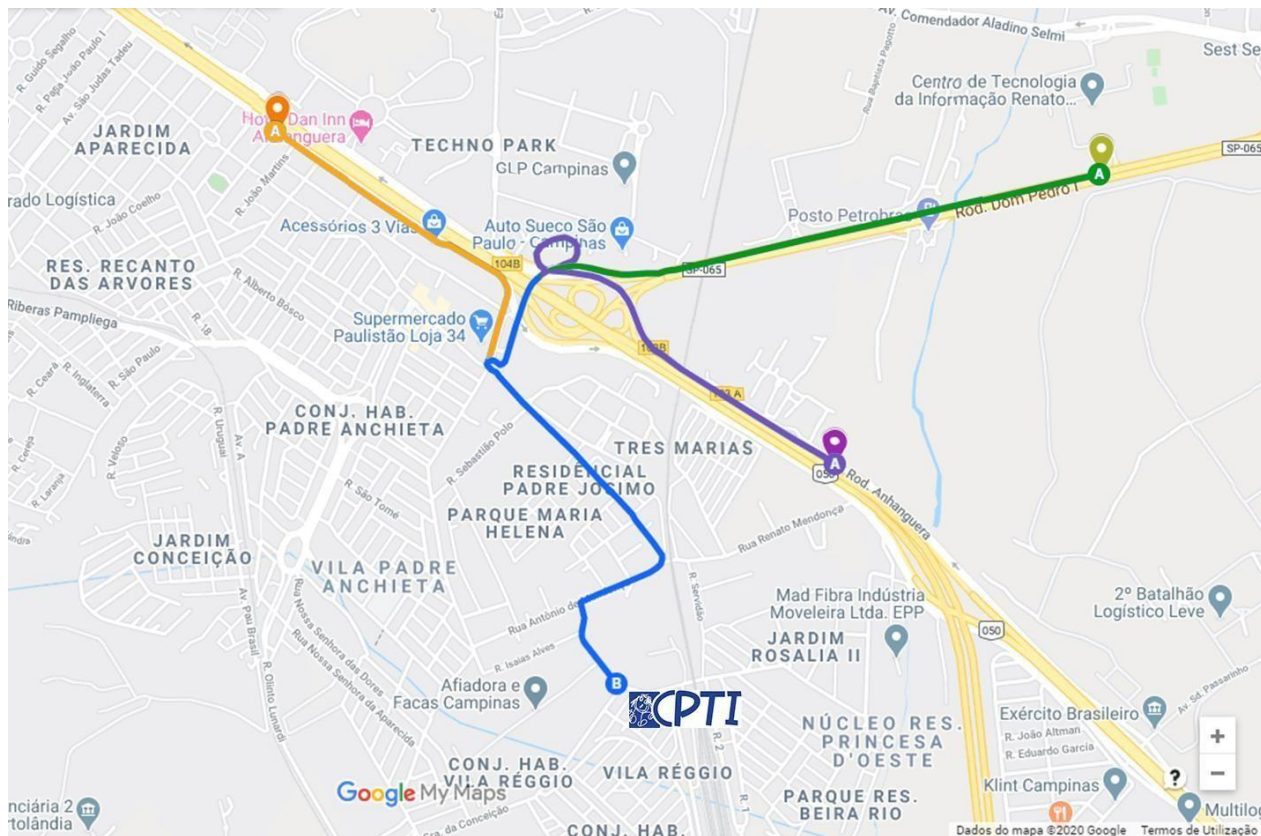
Cada serviço elaborou, mensalmente, um relatório qualitativo e outro quantitativo, a partir do registro das atividades desenvolvidas. Esses relatórios foram analisados e discutidos mensalmente em reuniões das gerências com a diretoria executiva da instituição.

DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O processo de participação dos usuários, tanto crianças e adolescentes, como adultos, se deu através de conversas formais e informais e rodas de conversas semestrais, onde foi possível avaliar o trabalho desenvolvido e a própria equipe técnica, para que os serviços fossem executados de acordo com as necessidades e interesses dos usuários.

Isso tudo permitiu adequações nas estratégias e metodologias, considerando-se os resultados obtidos através de indicadores levantados pela equipe, os objetivos estabelecidos e os alcançados, redirecionando as atividades conforme a necessidade.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO CPTI



NÚMERO DE PARTICIPANTES EM 2024**NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS SCFV SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
CCII CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL**

Serviço / Núcleo de Atendimento		Faixa Etária	Tipo de atendimento	Meta de Atendimento	Total Atendidos em 2024
	SCFV – Unidade Vila Mendonça	06 a 14	MP5 / AL	240	386
	CCII – Unidade Regiana Amélia	0 a 100	MP3/ L	450	650
	TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES EM 2024			690	1036

MP5 / AL= Meio período 05 dias/semana com café da manhã e almoço ou lanche da tarde.

MP3 /L= Meio período 03 dias/semana com café da manhã e almoço ou lanche da tarde.

NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS NOS SERVIÇOS

Famílias	Meta de Atendimento	Atendimento Direto
SCFV – Unidade Vila Mendonça	240	316
SESF – Unidade Fórum da Família	60	72
TOTAL	300	388

NÚMERO DE PARTICIPANTES – CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL

	UNIDADE	GRUPOS DE TRABALHO E ATENDIMENTO	QUANTIDADE	
Trabalho com a comunidade	Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional Unidade Regina Amélia	Artesanato	450	39
		Atividade Física		88
		Comunicação e Expressão		31
		Corte Costura		52
		Cultura Popular		12
		Ciranda		16
		Danças		37
		Defesa Pessoal		16
		Esportes		9
		Fotografia		23
		Ginástica		30
		Horta		11
		Informática		31
		Tecnologias		53
		Viva leite		06
		Violão		04
		Percussão		46
		TOTAL DE USUÁRIOS UNIDADE REGINA AMÉLIA	450	504

VOLUNTÁRIOS

VOLUNTÁRIO/A	ÁREA DE ATUAÇÃO
Cassiano D'andrea	Diretoria
Carla Alves de Oliveira	Diretoria
Dettloff von Simson Junior	Diretoria
Miriam Ramos Da Silva Moreira	Diretoria
Rodrigo Otavio Teixeira Neto	Diretoria
Edgar Silva Garbade	Conselho Consultivo
Izabel Cristina Santos De Almeida	Conselho Consultivo
Maria Ileide Teixeira Rosa	Conselho Consultivo
Olga Rodrigues de Moraes Von Simson	Conselho Consultivo
Rolf Leeven	Conselho Consultivo
Selma Machado Simão	Conselho Consultivo
Sylvia Gisela Maria Leeven	Conselho Consultivo
Valdino Pereira Santana	Conselho Consultivo
Vicente Silva Gomes	Conselho Consultivo
André Augusto Garcêz Bertolin	Conselho Fiscal - titular
Edgar Schwenck	Conselho Fiscal - suplente
Helca Abreu	Conselho Fiscal - suplente
Maria Angela Ferraz Semionatto	Conselho Fiscal - titular
Ricardo Provazi	Conselho Fiscal - titular
Elton teixeira	Mob Recursos
Daniel Antonio Torres Cesario	Mob Recursos
Felipe Thoshio Muramoto	Mob Recursos
Graciene Ceolin	Mob Recursos
Maria Carolina Genezini	Vila Mendonça
Thayná Vitória Araújo da Silva	Vila Mendonça
Abigail de Jesus Souza	Vila Mendonça

PARCEIROS E FINANCIADORES

Secretaria Municipal de Assistência Social - Campinas e Região (CREAS, CRAS, DAS, OSC's executoras dos serviços da política de Assistência Social, Gestão das Proteções Sociais Especiais).	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários aos equipamentos e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Educação - Campinas (Escolas e Diretorias de Ensino)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, acompanhamento de usuários e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Esporte e Cultura - Campinas	Encaminhamentos, atividades conjuntas e compartilhamento de informações.
Secretaria Municipal de Habitação de Campinas e Secretaria Estadual de Habitação (CDHU)	Encaminhamentos, discussões de casos e acompanhamento de usuários.
Secretaria Municipal de Saúde - Campinas (Centros de Saúde, Hospitais, CAPS, Centros de Convivência)	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, atividades conjuntas, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Secretaria Municipal de Segurança Pública - Campinas (Delegacias de Polícia, Delegacia de Defesa da Mulher, Instituto Médico Legal e Polícia Militar)	Compartilhamento de Informações, encaminhamentos, acompanhamento de usuários aos equipamentos e estratégias de intervenções em conjunto.
Sistema Judiciário - Campinas (Ministério Público, Defensoria Pública, Vara da Infância e da Juventude e Vara da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher)	Discussões de casos, reuniões, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários aos equipamentos e encaminhamento de relatórios técnicos.
Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)	Articulação e ações conjuntas
Conselho Tutelar	Discussões de casos, reuniões, encaminhamentos, estratégias de intervenções em conjunto, compartilhamento de informações, acompanhamento de usuários e encaminhamento de relatórios técnicos.
Fundação FEAC	Parceria - assessoria técnica, ações conjuntas, custeio de projetos
Banco de Alimentos – CEASA e ISA	Doação de alimentos
EMDEC	Parceria – apoio em ações institucionais
Sanasa	Parceria – doação de água e ações conjuntas
Ci&T, ComJovem, Dell, ArcelorMittal Gonvarri, VLI, Mr. Mix, Polar Truck, DHL, Jofege, Greenbrier Maxion, Afiadora Campinas, Valni, Stoller, NTS Transportadora, Febracis, Baller Harmonia, ABAS, SEL, ALLOG, Amcham Brasil, Amyris Brasil, CIEE, CSLog, Fundação Abrinq, GE. Grupo GKN, Honda, IC Transportes, Instituto Coca Cola, OTT - Orinter Tour & Travel, Royal Palm Plaza Hotel Resort, Samsung, SANASA, Selmi, Sebae, SENAC, Stoller do Brasil, Studio Eletrônico, TGB Comunicação, VALNI- Serviços Logísticos, ComJovem, VLI	Parceria e ações conjuntas

SERVIÇOS DESENVOLVIDOS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV 06 A 14 ANOS – UNIDADE VILA MENDONÇA

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Daniela Oliveira Cavaletti de Souza

PEDAGOGA: Renata Cristina Melo de Lima

ASSISTENTE SOCIAL: Cristileine Ferreira de Oliveira Florêncio.

PSICÓLOGA: Larissa Alves Barros até fevereiro/ Gisele Silvani Reami até julho/ e a partir de agosto Joyce Lima de Souza

PÚBLICO-ALVO: Usuários e famílias territorialmente referenciados aos CRAS; famílias em processo de reconstrução de vínculos e autonomia; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais; famílias com benefício de Prestação Continuada; famílias inseridas em programas de transferência de renda. Atendidos por:

- procura espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 300 crianças de 6 a 14 anos

NÚMERO DE ATENDIDOS NO ANO: 329 participantes

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: Recepção (01); Salas de atendimento individualizado (02); Salas de atividades educativas e artísticas (06); Anfiteatro (01); Sala do administrativo (01); Sala de mobilização de recursos e comunicação (01); Sala de Diretoria (01); Sala de Suprimentos (01); Biblioteca (01); Sala de coordenação socioeducativa (01); Sala de suporte de coordenação (01); Sala de educadores (01); Salas de atividades abertas (02); Ateliê de artes plásticas (01); Refeitório (01); Cozinha (01); Banheiros (15); Quadra aberta (01); Áreas externas cobertas (02); Área livre e Estacionamento. Rampas de acesso e banheiros para acessibilidade de pessoas com deficiência.

OBJETIVO GERAL: Promover um espaço de convivência, fortalecimento de vínculos e troca de saberes, focado na formação para o desenvolvimento de autonomia, a participação comunitária e exercício crítico da cidadania de crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e suas respectivas famílias, alicerçados sobre valores humanos com fundamentação e metodologias da Educação Não-Formal e alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, visando a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o potencial criativo e uma diversidade de conhecimentos e habilidades das crianças e adolescentes, a partir dos campos: cultura, arte, esportes e tecnologias da informação e comunicação.
- Garantir às crianças seu tempo de infância, de brincar, criar e fantasiar.
- Proporcionar espaços onde às crianças e adolescentes exercitem sua cidadania desde pequenos, com foco na participação social e comunitária, para que sejam sujeitos, protagonistas de transformação da sua história e realidade.

- Desenvolver potencialidades, aquisição de habilidades e ampliação do universo cultural e informacional das famílias, em um processo de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Fortalecer a função protetiva da família e sua qualidade de vida, prevenindo a ruptura de seus vínculos e promovendo acesso a direitos em trabalho articulado com a rede socioassistencial, intersetorial e o sistema de garantia de direitos do município.
- Prevenir e reduzir violações de direitos contra crianças e adolescentes.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2024:

- Participantes com conhecimentos, habilidades e competências aprimoradas nos diversos âmbitos e temáticas desenvolvidas com o coletivo: possibilitou-se através das atividades, dinâmicas e ações externas a ampliação do universo informacional, artístico, cultural, tecnológico, fortalecimento da autoestima, das crianças e adolescentes, estimulando suas potencialidades, habilidades e talentos.
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários: Através de realizações de encontros com familiares para discutir temáticas como convivência familiar, direitos, responsabilidades e deveres das famílias. Incentivo à participação das crianças em ações comunitárias, como apresentações.
- Prevenção de situações de risco social: Identificação, intervenção e acompanhamento de crianças e famílias que pertencem ao público prioritário, com articulação e encaminhamentos junto à rede de proteção social.
- Garantia de acesso a alimentação saudável durante as atividades realizadas no SCFV.
- Atendimento individualizado e em grupo realizado por assistente social e psicóloga, abordando temas como direitos e deveres, proteção, autoestima, prevenção de violência e resolução de conflitos.
- Atividades que fazem parte do cotidiano da equipe, e subsidiam o acompanhamento das famílias acompanhadas no SCFV são: Discussão de casos; Referenciamento e Contra referenciamento e Visitas domiciliares, com foco em garantir a proteção do grupo familiar inserido no serviço, ampliando a rede protetiva garantindo intervenções importantes em situações de vulnerabilidade dos usuários e até mesmo de observação de violências que dependem de uma melhor averiguação.
- Contribuição no desenvolvimento da auto estima de crianças e adolescentes;
- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe socioeducativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal pela pedagoga e equipe técnica.

Observação: todas as intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, tendo como foco principal favorecer experiências do desenvolvimento de sociabilidades com o objetivo de fortalecer vínculos.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
<p>Atividades Desenvolvidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Artísticas e Culturais: Musicalização, Flauta, Coral, Teclado, Prática de Banda, Violão, Violino, Percussão, Teatro - Através delas entre momentos de jogos, canções e instrumentos musicais, as crianças e adolescentes desenvolveram o senso rítmico, a coordenação motora e a expressão musical, além de fortalecer os vínculos entre os participantes e o desenvolvimento da auto estima. • Leitura é cultura: Através de rodas de conversa e atividades lúdicas nas salas de atividades os participantes tiveram a oportunidade de explorar diversos gêneros literários, proporcionado o gosto maior para leitura, explorando o universo da cultura, imaginação e aprendizado. • Mídias: as atividades digitais proporcionaram aos participantes uma imersão no mundo das tecnologias, estimulando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades digitais. Através de atividades práticas, aprenderam a utilizar o pacote Office, realizar pesquisas na internet e criar conteúdos originais utilizando ferramentas como o Canva e jogos online. • Rodas de conversas - as rodas de conversas diárias proporcionaram um espaço seguro para que os participantes expressassem seus sentimentos, ideias e desafios. • Jogos e brincadeiras - Através dos jogos e brincadeiras, foi oferecido um espaço para as crianças desenvolverem habilidades sociais, como a cooperação, o respeito às diferenças e a empatia. Além disso, as atividades lúdicas estimularam a imaginação, a criatividade e a capacidade de resolver problemas, preparando-as para os desafios da vida. • Atividades Esportivas: futebol, vôlei, dança e ginástica, proporcionou um espaço para as crianças e adolescentes se divertirem, desenvolverem habilidades como coordenação motora, agilidade e trabalho em equipe. • Atividades Artesanais: Utilizando uma variedade de materiais e técnicas, as atividades de artesanato ofereceram a oportunidade de experimentar diferentes formas de expressão artística, desde a pintura e a modelagem até a confecção de objetos utilitários. • Atividades Divertidas nas Férias - durante os períodos de férias (janeiro, julho e dezembro), o SCFV proporcionou uma programação especial repleta de atividades lúdicas e recreativas. Diversas brincadeiras, jogos e oficinas, que estimularam a convivência, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de habilidades sociais. • Ações Recreativas e Culturais Externas - As crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de visitar teatros, praças públicas, parque aquático e clubes da região. Visita a biblioteca Zink de Portas Abertas; ao Mundo das Crianças município de Jundiá; ida ao Teatro SIA SANTA; ao Teatro Maria Monteiro “Peça Metaverso” e Royal Palm Plaza “Royal Jovem”.
<p>Eventos Ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação com a rede de garantia de direitos: o evento alusivo ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), mobilizando seus usuários (crianças, adolescentes, familiares e comunidade) em uma manifestação pública no território para fortalecer a rede de proteção e denunciando cada vez mais. • Festival de Cartas e Poesias: proporcionou um espaço para a expressão de sentimentos, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a promoção da cultura escrita. • Festa Julina: A festa Julina do CPTI é uma ação que reúne a comunidade em torno de tradições brasileiras, fortalecendo os laços sociais e promovendo a alegria e a diversão. • Sarafro: Através de apresentações culturais e atividades lúdicas proporcionou aos participantes a empatia e o conhecimento sobre diferentes culturas. • Acampadentro – com objetivo de criar situações onde as crianças e adolescentes possam conviver em grupo e com as diferenças, agregando valores como liderança, companheirismo e integração social. • Festa da Primavera: um momento de confraternização entre famílias, equipe e comunidade, que proporcionou a integração e o fortalecimento dos vínculos familiares. • Café e Acolhida: são momentos de grande importância para o SCFV, pois proporcionaram um espaço para fortalecedor na relação com as famílias.

	<p>Através desses encontros, buscamos oferecer apoio emocional, fortalecer os vínculos familiares e comunitários e promover o bem-estar de todos os envolvidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Reunião com Famílias: momentos importantes que podemos trabalhar com as famílias suas potências na proteção e garantia de direitos de suas crianças e adolescentes, fortalecendo sua autonomia e capacidades de função protetiva.
Reuniões diversas, reuniões com a rede, participação em comissões	<ul style="list-style-type: none"> Reunião semanal da coordenação com a equipe, quinzenal com a gerência para acompanhamento das ações esenvolvidas. Discussão de casos das famílias com demandas de acompanhamento; referenciamentos e encaminhamentos de casos em situações de violação de direitos; participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social; CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente. . Elaboração de relatórios quantificativos mensais. Preenchimento do CIPS e do SIGM. Grupo de famílias e avaliação do serviço realizados trimestralmente
Formação/ Capacitação/ Participação em seminários diversos	<ul style="list-style-type: none"> Momentos de planejamento com toda a equipe das ações socioeducativas. Formação da equipe de educadores, pedagogos, assistentes sociais e psicólogos sociais. Participação da equipe em formação aos educadores Encontros de formação com supervisoras do CPTI para equipe de educadores e equipe técnica.

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE VILA MENDONÇA

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 14 anos

ATIVIDADES		TOTAL
Famílias Atendidas no Ano		316
Atendimento Presencial	crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos	827
Atendimento Telefônico	Individual	3.981
	Rede	1.647
	Total	6.455
Visitas	Domiciliares	153
	Institucionais	8
	Total	161
Cadastro/Notificações	SIGM	4.753
	SGDS – Interno CPTI	10
	Total	4.763
Relatórios	Outros serviços	4
	Sociais	10
	SGDS – Interno CPTI	108
	PMC / Monitoramento	12
	Total	134
REUNIÕES	Intraequipe CPTI	79
	Interequipe CPTI	86
	Intersetorial	11
	Outras – Trabalho em rede	121
	Total	297



CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVO E INTERGERACIONAL I – CCII – UNIDADE REGINA AMÉLIA

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: Clarice Carlota

ASSISTENTE SOCIAL: Lucirlei e Leandro Henrique Pereira

PSICÓLOGA: Sandra Helena Rocha de Lima

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos territorialmente referenciados ao CRAS ou que residam em demais bairros do Distrito de Nova Aparecida fora da área de abrangência do CRAS.

FORMAS DE ACESSO:

- procura espontânea.
- busca ativa.
- encaminhamento da rede socioassistencial.
- encaminhamento das demais políticas públicas.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, do Distrito de Assistência Social Norte – DAS Norte e bairros do entorno do CPTI.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 450 crianças, adolescentes, adultos e idosos.

NÚMERO DE ATENDIDOS DO ANO: 650 participantes.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: janeiro a dezembro de 2024.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: 1 sala para trabalho da equipe, 1 sala para atendimento psicossocial, 3 salas para atividades coletivas, 1 sala de informática, 1 quadra, 2 áreas abertas, 4 banheiros e 1 cozinha.

OBJETIVO GERAL: Fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando trocas culturais e de vivências em grupos intergeracionais e heterogêneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar acesso às informações sobre direitos.
- Oferecer espaços de convivência entre grupos intergeracionais e heterogêneos, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Oportunizar vivências de novas experiências.
- Sensibilizar para a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo comunitário.

OBJETIVOS ALCANÇADOS EM 2024

- Acolhimento e garantia do vínculo através de intervenções realizadas pela equipe técnica de referência: atendimentos telefônicos, atendimentos individuais e coletivos. na unidade alcanças das propostas de atendimentos sociais e oficinas ofertadas, ampliando as perspectivas de intervenções e gerando novas possibilidades de atendimentos para o ano de 2025, mantendo os bons resultados e planejando melhorias.
- Foram assegurados espaços diários de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, coletividade e respeito mútuo por meio de várias oficinas: Artesanato; atividade Física; Através; Bonecaria; Bordado; Caminhada; CCII aos sábados; Cinema; Ciranda; Comunicação e expressão; Corpo e mente; Corte e costura; Costura criativa; Costura e Reforma; Cultura Popular; Dança comigo; Danças Urbanas; De bem com a vida; Defesa Pessoal; Espaço Mulher e Cuidado; Esportes; Esportes de Sábado; Fotografia; Funcional; Ginástica; Horta; Informática para o projeto Metamorfose; Jogos Teatrais; Macramê Avançado; Macramê Iniciantes; Maderart; Manualidades; Melhor idade; Metamorfose; Parcerias com o SENAC; Percussão; Poesia, Rodas Temáticas Gerais; Sextou; Tecnologia; Violão; Violino; Violoncelo e atividades dentro do programa Viva Leite.
- Preparação de adolescentes e jovens para compreender o mundo do trabalho, explorando seus direitos, deveres e oportunidades, de modo a apoiá-los para a inclusão social e profissional, respeitando suas vivências, potencialidades e fases de desenvolvimento. A preparação para o mundo do trabalho exigiu abordagens inovadoras e integradas, que articularam teoria e prática. A combinação de visitas a empresas, rodas de conversa, palestras,

mentorias, feiras de profissão e visitas a cursos técnicos proporcionaram um aprendizado diversificado e enriquecedor, preparando os jovens para explorar e ampliar a visão de futuro e também apoiou no desenvolvimento de novas habilidades necessárias para a inserção profissional.

- Processos avaliativos, fortalecimento da equipe socioeducativa e acompanhamento sistemático da equipe: orientação coletiva e reuniões de equipe, reuniões onde o processo avaliativo e acompanhamento sistemático semanal da equipe técnica, se tornou relevante no espaço.

- Referenciamento dos usuários em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e CREAS Centro de Referência Especializada de Assistência Social e demais serviços da rede socioassistencial de Campinas e demais municípios, para que as mesmas possam ser atendidas e acompanhadas pelo poder público.

- Acompanhamento das questões sociais, referenciamentos e inserção dos novos usuários no programa Viva Leite.

- Garantia da entrega do leite para as crianças do Programa Viva Leite, em média foram atendidas 72 famílias e foram entregues aproximadamente 9.530 litros de leite no ano de 2024. As famílias em situação de vulnerabilidade social e privação alimentar, também puderam contar com hortifrutis que foram distribuídos pelo Programa Mesa Brasil, complementando a alimentação das crianças e suas famílias.

- Participação em rede, reuniões e supervisão técnica: a equipe contou com supervisão técnica, reuniões mensais de monitoramento e apresentação de relatórios qualitativos com a diretoria, realização de avaliações para as ações executadas com usuários e participação dos seguintes fóruns: Intersetorial Estrela; Reordena Norte; Conselho Municipal de Assistência Social e CMDCA.

AÇÕES PROPOSTAS	AÇÕES REALIZADAS
Atividades Desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho semanal da equipe técnica: acolhimento, atendimentos psicossociais, acompanhamentos e referenciamentos - atendimentos presenciais, telefônicos e redes, visitas domiciliares, inclusões nas oficinas semanais, vinculações, atualização de acompanhamentos e desligamentos no SIGM, elaboração de relatórios técnicos, referenciamentos, notificações e discussão de casos com rede. Articulação com a rede de garantia de direitos: organização e participação no evento 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. Projeto Metamorfose - preparação para o Mundo do Trabalho, realizou 76 encontros presenciais; duas reuniões com grupo de responsáveis dos adolescentes; treze rodas de conversas com voluntários de empresas e outras instituições; dezesseis visitas externas para empresas e locais de ensino; dois projetos de mentorias com profissionais voluntários de duas empresas multinacionais em Campinas, produção do Universo Metamorfose e de um curta metragem do Metamorfose, produzido totalmente pelos adolescentes com apoio de uma voluntária da Unicamp; três indicações de adolescentes para o projeto Mudando Minha História e seis jovens inscritos em cinco das melhores escolas técnicas de Campinas. Evento de formatura das turmas, de um período concluído, ocorreu em novembro. Oficinas de convivência espaços para convivência intergeracional e fortalecimento de vínculos, ocorrido uma a duas vezes semanais, estimulando o respeito e a solidariedade, visando à prevenção e redução de situações de violência social. Além disso, foram possibilitadas aos participantes vivências de novas experiências e acesso informacional dos direitos sociais existentes. Oficinas na Vila Francisca: atividade física e artesanal para crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. Projeto Ciranda, em parceria com o Centro de Saúde Jardim Rosália e Fundação FEAC, com o objetivo de promover um pleno desenvolvimento na primeira infância, das crianças e das famílias em alta situação de vulnerabilidade social, participantes do Programa Viva Leite. Em referência ao Projeto Ciranda, no dia 2 de dezembro de 2024, o seminário de abertura da Semana do Bebê aconteceu no Paço Municipal de Campinas, reunindo autoridades, profissionais da saúde, educação e

	<p>assistência social. O evento abordou temas essenciais como amamentação, cuidados nos primeiros anos de vida e o papel das políticas públicas no desenvolvimento das crianças. Destacou-se a importância da articulação entre diferentes áreas para garantir o bem-estar das crianças desde o nascimento;</p> <ul style="list-style-type: none"> No dia 3 de dezembro, o CPTI promoveu um festival com oficinas e palestras sobre aleitamento materno, nutrição, vacinas e cuidados com bebês. O evento também contou com atividades lúdicas e dinâmicas de vínculo afetivo entre pais, mães e cuidadores, além de espaços de orientação com profissionais de saúde, psicólogos e pedagogos, esclarecendo dúvidas sobre os primeiros 1.100 dias de vida. Ainda dentro do projeto, a Semana do Bebê contou com a colaboração das Secretarias de Educação, Saúde, Desenvolvimento e Assistência Social, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, além de parceiros como a Fundação FEAC, o Centro Promocional Tia Ileid e parceiros locais; no dia 6 de dezembro, as famílias do projeto Ciranda participaram de uma atividade externa no Clube dos Metalúrgicos, voltadas para fortalecer os vínculos entre crianças, famílias e educadores. "Atividade Externa: As famílias foram contempladas com dois ônibus de viagem, que comportam, pais, mães, avós, tios e irmãos em destino ao Mundo das Crianças em Jundiá. Foi uma ação que permitiu a alimentação no local, e diversas atrações recreativas para as famílias. O objetivo da ação consiste em proporcionar às famílias acesso a um espaço recreativo que pudesse evidenciar a valorização da primeira infância, bem como viesse ser uma ação de convivência e fortalecimento de vínculos Ação no território com liderança comunitária da comunidade do Padre Josimo. Participação de usuários dos SCFV CCI e 06 a 14 anos; Roda de Conversa com o Dr. Paulo do Centro de Saúde Rosália. A temática foi a respeito da caderneta de saúde da criança que é ofertada pelo SUS. O assunto perpassou cada tópico do desenvolvimento infantil, desde o nascimento ao desenvolvimento cognitivo, motor, e intelectual. Inclusive, as mães e responsáveis puderam tirar dúvidas sobre nutrição, peso, altura e preocupações a respeito do crescimento. Além disso, o Dr. Paulo trouxe da Prefeitura Municipal de Campinas, as cadernetas e as distribuiu entre os participantes, dessa forma cada família poderá acompanhar de forma sistematizada a evolução da criança; Roda de Conversa: Alimentação Saudável para a Família e a Primeira Infância; A nutricionista Bianca, estagiária do CEASA, trouxe diversas informações a respeito dos nutrientes de cada alimento e seus benefícios para o desenvolvimento das crianças. Além disso, as famílias compartilharam dicas sobre introdução alimentar e métodos de incentivar o consumo de verduras e legumes às crianças. A discussão destacou a importância de uma dieta balanceada, rica em vitaminas e minerais, essencial para o crescimento saudável e a prevenção de doenças; RODA CONVERSA: Feminicídio . Participação de 40 mulheres. CEAMO , com a apresentação dos dados de feminicídio e violências contra as mulheres no Brasil e no Mundo;
<p>Reuniões diversas, reuniões com rede e participação em comissões</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. Discussão de caso internas e externas, referente as demandas apresentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede e serviços. Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os educandos, garantindo seus interesses. Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Régio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.

Formação, capacitação, participação em Seminários diversos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatórios quantitativos mensais, preenchimento do CIPS - CSAC e do SIGM. • Reunião de coordenação com a gerência e diretoria para acompanhamento das ações desenvolvidas na unidade. • Discussão de caso internas e externas, referente as demandas apresentadas pelas famílias gerando acompanhamento e encaminhamentos diversos com a rede de serviços. • Realização das avaliações das atividades e espaço do serviço, apoiando na construção de um planejamento participativo com os usuários, garantindoos seus interesses. • Participação em reuniões da rede Intersetorial Estrela; Reordena Norte; com CRAS Vila Réggio; CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente.
---	---

RELATÓRIO QUANTITATIVO DO SERVIÇO SOCIAL – UNIDADE REGINAL AMÉLIA CCII

ATIVIDADES		TOTAL
Atendimento Presencial e Online	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.	3512
Atendimento Telefônico	Individual	559
	Rede	250
	Total	809
Visitas	Domiciliares	152
	Institucionais	60
	Total	212
Cadastro/Notificações	Pró-Social	
	SIGM	236
	SGDS – Interno CPTI	
	Total	236
Relatórios	Outros serviços	
	Sociais	25
	SGDS – Interno CPTI	48
	PMC / Monitoramento	12
	Total	85
Reuniões	Intraequipe CPTI	73
	Interequipe CPTI	30
	Intersetorial	12
	Outras – Trabalho em rede	73
	Total	188



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIA – SESF

PROTEÇÃO: Proteção Social Média Complexidade

RESPONSÁVEL: Viviane Rodrigues Reis

COORDENADORA: .Gisele Dainesi

ASSISTENTES SOCIAIS: Angela Gabriela da Silva Leme e Paula Kivia Voltani de Aguiar

PSICÓLOGAS: Natália Cristina Teixeira e Tiago Ramos Cunha

PÚBLICO-ALVO: crianças, adolescentes, adultos, idosos de ambos os sexos e suas famílias, vítimas de violência doméstica, física, psicológica, negligência, abuso e exploração sexual, abandono, exploração financeira e trabalho infantil, além de outras violações de direitos.

FORMA DE ACESSO: Por identificação e encaminhamento do CREAS

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Distrito de Assistência Social – DAS Norte

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 60 famílias e trabalho infantil

FAMÍLIAS ATENDIDAS EM 2024: 72 famílias

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Janeiro a dezembro de 2024.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE: sede própria, uma sala para cada dupla, uma sala para atendimento privativo, banheiros e cozinha.

OBJETIVO GERAL: Realizar atendimentos e/ou acompanhamento interdisciplinar sistemático, proporcionando às famílias reflexões e ações que contribuam para a compreensão do ciclo de violência presente, e que as possibilite construir novas formas protetivas e democráticas de convivência familiar, comunitária e social, com foco na superação da situação de violação/ violência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para romper padrões violadores de direitos no interior da família, identificar o fenômeno e os riscos para atuar de forma preventiva, visando favorecer a superação da situação e potencializar a autonomia e a garantia de direitos.
- Fortalecer a família na sua função protetiva, estimulando a convivência familiar e comunitária.
- Articular com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, mediando a inclusão das famílias na Rede de Proteção Social, garantindo direitos e prevenindo a violência.
- Oportunizar atendimento interdisciplinar por meio de procedimentos individuais e grupais e, quando necessário, itinerantes, utilizando espaços nos serviços do território da família.
- Garantir a socialização dos dados referentes às famílias em atendimento, a fim de contribuir na implementação do diagnóstico socioterritorial e qualificar as construções políticas do município.
- Garantir a notificação no SISNOV e os dados de atendimento das famílias no SIGM.
- Manter articulação e comunicação permanente com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.
- Fortalecer a participação da equipe técnica em espaços de formação continuada.
- Contribuir para o fortalecimento de ações coletivas de enfrentamento às violências no território.

Redução das violações de direitos e seus agravos ou reincidência.

Melhoria da qualidade de vida das famílias através de ações que possibilitam o acesso a seus direitos e/ou desejos verbalizados pelas famílias.

Acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais como saúde, educação e outras.

Articulação com a Vara da Infância e Juventude, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e CREAS.

Desligamentos de famílias por superação da violação de direito.

Supervisão institucional, com enfoque nos atravessamentos das questões institucionais e das equipes nos processos de trabalho.

Supervisão externa da equipe, com objetivo de refletir as dinâmicas familiares com enfoque psicanalítico.

Ações institucionais de formação para os profissionais, bem como de planejamento estratégico.

Participação de Formações por profissionais da equipe ofertadas pela Rede e pelo Poder Público

Participação da Conferência Municipal da Assistência Social

Acolhimento dos profissionais frente a situações das famílias atendidas, o cenário político, para fortalecer e ativar potência do trabalho realizado durante as supervisões e reuniões de equipe.

Contribuição no fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários.

Fortalecimento de vínculos entre o serviço e as famílias atendidas.

Ações desempenhadas conjuntamente entre as proteções sociais da básica e média complexidade do CPTI, para o atendimento das famílias inseridas em ambos os serviços.

Ações (atendimentos e visitas) compartilhadas com outros serviços, resguardando critérios segundo cartilha de orientação da Média Complexidade.

Aproximação com a Saúde Mental, na realização de atendimentos compartilhados entre equipe de referência do CAPS e a Educação Social do SESF.

Utilização do sistema SIGM conforme determinação da gestão pública.

Notificação do sistema SISNOV para dados estatísticos da violência.

Realização de reuniões sistemáticas com o CREAS para fortalecimento das relações e melhora na qualidade no atendimento às famílias



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

PROJETOS EM PARCERIA

Além dos serviços executados, o CPTI desenvolve cerca de 15 projetos em parceria com empresas, fundações e institutos.

Visite o site do CPTI para conhecer todos os projetos desenvolvidos e seus apoiadores: www.cpti.org.br.

Observação: Além dos recursos humanos que estiveram envolvidos mais diretamente nas atividades-fim, outros funcionários participaram no suporte a essas atividades sob várias formas: administrativa, contábil, prestação de contas, manutenção, limpeza, preparação de refeições, mobilização de recursos, comunicação, preparação de eventos etc.



“...Visão com AÇÃO pode mudar o mundo”

Campinas, 30 de março de 2025.

REGIANE DE SOUZA VIEIRA

Gerente Administrativa e Financeira

FABÍOLA DE ALMEIDA CAVALCANTI

Gerente de Mobilização de Recursos e Comunicação

VIVIANE RODRIGUES REIS

Gerente Socioeducativa

RODRIGO OTÁVIO TEIXEIRA NETO

Presidente